



INFORMATIVO OUTUBRO 2017 | Nº 83 | TIRAGEM 500 | WWW.CCHJ.ORG.BR

ESPÍRITAS e “espíritas”

Por Richard Simonetti

(do livro Para viver uma grande mensagem, Ed. FEB, p. 51-53)

“É inegável que dentre os alunos das diversas escolas religiosas que aceitam Jesus por mestre supremo, são os espíritas os que mais se aproximam dos ideais evangélicos de fraternidade, vividos pelas primitivas comunidades cristãs.

“Atestam com eloquência esta realidade suas obras de assistência social, as quais, proporcionalmente ao número de adeptos, se apresentam em esmagadora percentagem.

“Entretanto, a consciência do dever é tão frágil na criatura humana que, mesmo a família espírita, com todos os seus incontestáveis méritos, ainda não atingiu o pleno aproveitamento de suas possibilidades na sementeira do Bem.

“Sem a mínima cerimônia ou constrangimento, transferimos obrigações e tarefas, evitando considerar que semelhante atitude compromete nossa desejada condição de seareiros e causa sérios transtornos aos obreiros desencarnados, pois, em grande parte do trabalho que desenvolvem, incansavelmente, em favor dos homens, dependem de instrumentos humanos, seja no conforto aos enfermos, no socorro aos desequilibrados, na orientação aos desajustados...

“É pela mesma razão que vemos surgir, além daqueles que fazem um pouco, mas nunca o que podem e devem fazer, outros adeptos da Terceira Revelação distanciados da condição de verdadeiros espíritas, como, por exemplo, o “futuro servidor”. Eterno pedinte de favores espirituais, proclama-se perturbado e se queixa de distúrbios físicos; reclama dificuldades financeiras e atribuições domésticas. Promete que se seus problemas forem resolvidos será, mais tarde, um ativo colaboradora da Seara Espírita. Semelha-se ao doente que, tendo o remédio no bolso, julga a cura garantida, quando, em verdade, para isso é imperioso fazer uso do medicamento.

“Sendo o Espiritismo a prescrição de Jesus para os males que nos afligem, não podemos manter suas fórmulas aprisionadas na embalagem da teoria, o que nenhum proveito nos trará. E se o grande recurso de equilíbrio e paz indicado

insistentemente por seus mensageiros é o esforço perseverante e disciplinado em benefício do próximo, tanto que a norma básica da doutrina proclama que ‘Fora da caridade não há salvação’ não podemos deixar para amanhã esse trabalho, se realmente almejamos uma situação melhor.

“Há outro tipo de ‘espírita’ – o ex-trabalhador – figura mais lamentável que o eterno candidato, porque, pior do que não pegar na charrua, é abandoná-la antes de completar o serviço. Este já colaborou em instituições espíritas, participou de atividades assistenciais e, não raro, foi médium. Quando se lhe pergunta o motivo, responde que perdeu o entusiasmo. Todavia, servir ao próximo não é questão de entusiasmo e sim de necessidade. Na Terra há leis humanas que somos obrigados a observar, ainda que não nos sintamos dispostos, caso contrário, a nossa conduta poderá comprometer o equilíbrio da sociedade em que vivemos e sofreremos as sanções da justiça.

“Com muito mais rigor, se desejamos viver em paz, devemos respeitar as leis universais perfeitas, instituídas por Deus. Uma delas é a Lei da Solidariedade, cujo parágrafo principal determina que ‘ façamos ao nosso semelhante o bem que desejariamos nos fosse feito’.

“Não é fácil o cumprimento da Lei da Solidariedade. Exige desprendimento dos bens terrenos e das situações transitórias; renúncia das horas de prazer e do comodismo. EXIGE SOBRETUDO A DERROTA DA INDIFERENÇA, QUE FAZ DO HOMEM UM MAU CIDADÃO DO UNIVERSO.”

Nós, da Diretoria Executiva da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, compartilhando o mesmo sentimento do autor, dividimos com o leitor amigo essas oportunas reflexões.

A Diretoria Executiva

Introdução ao Estudo do Novo Testamento

A Galácia, à época de Paulo, era a região central da Ásia Menor onde hoje é o território da Turquia, em que estavam localizadas várias comunidades cristãs por ele fundadas: Antioquia da Pisídia, Icônio, Listra e Derbe (At 13:14—14:23).

Os Gálatas eram um povo celta que havia migrado da Gália para aquela região no século III a.C.. Em 189 a.C. a região foi conquistada pelos romanos e em 25 a.C. tornou-se uma província de Roma.

Esta foi a única das Cartas de Paulo escrita para mais de uma comunidade (cf. acima; 1:2; 3:1; 1Co 16:1).

Paulo escreveu aos Gálatas para se contrapor aos falsos mestres judaizantes que ensinavam aos gentios que estes deveriam, primeiro, tronar-se prosélitos Judeus e submeterem-se à leis mosaicas antes de tornarem cristãos (1:7; 4:17,21; 5:2-12; 6:12-13). Nesta carta, Paulo adverte essas comunidades sobre as consequências de abandonar a doutrina cristã essencial.

Um dado interessante sobre esta carta: é a única das epístolas em que Paulo não faz um “elogio” aos seus leitores. A explicação talvez resida no aspecto da urgência necessária, assim avaliada por Paulo, de fazer um contraponto à deserção iminente dos membros daquelas comunidades e de defender a doutrina cristã.

Os principais personagens desta carta são o próprio Paulo (1:1—6:18), Pedro (1:18—2:21), Barnabé (2:1-13), Tito (2:1-3), Abraão – citado por Paulo para exemplificar a salvação pela fé – (3:6—4:22) e os chamados falsos mestres (4:17-20).

Esta carta fornece importantes informações históricas sobre Paulo (capítulos 1 e 2): seus três anos de permanência na região da Arábia Nabateia (1:17-18); sua visita de quinze dias a Pedro após a sua estadia na Arábia (1:18-19); sua viagem para participar do Concílio de Jerusalém (2:1-10); e, seu “debate” com Pedro (2:11-21).

Ainda nesta carta Paulo defende a sua posição como apóstolo (capítulos 1 e 2), uma vez que em Corinto os falsos mestres atacaram a sua autoridade como tal.

As principais doutrinas presentes nesta carta são: a justificação pela fé em Jesus, O Cristo (2:14-21; 3:11; 5:4); a lei (os cristãos estão libertos da escravidão ao pecado) (2:20-21; 5:1); e, o papel do Espírito (5:16-17).

Em Gálatas, Jesus, O Cristo, é o libertador (5:1) e Deus possui os seguintes atributos: Deus é misericordioso (6:16); Deus é poderoso (2:8); e, Deus é fiel, pois cumpre suas promessas (3:16-19,21-22,29; 4:4).

Gálatas pode ser dividida em três partes: a primeira, trata das credenciais de Paulo, “o pregador da justificação” (1:1—2:21); a segunda, os princípios da justificação (3:1—4:31); e, a terceira, os benefícios da justificação (5:1—6:18).

Nessa Carta Paulo faz dois importantes registros acerca das marcas do Cristo: “Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim” (2:20); e, “Desde agora ninguém me inquiete; porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus” (6:17). Sobre elas, manifestou-se Emmanuel (In: Vinha de Luz, cap. 8): “Todas as realizações humanas possuem marca própria. Casas, livros, artigos, medicamentos, tudo exibe um sinal de identificação aos olhos atentos. Se medida semelhante é aproveitada na lei de uso dos objetos transitórios, não se poderia subtrair o mesmo princípio, na catalogação de tudo o que se refira à vida eterna. Jesus possui igualmente os sinais dEle. A imagem utilizada por Paulo de Tarso, em suas exortações aos gálatas, pode ser mais extensa. As marcas do Cristo não são apenas as da cruz, mas também as de sua atividade na experiência comum. Em cada situação, o homem pode revelar uma demonstração do Divino Mestre”.

Esta carta nos remete a uma ampla e necessária reflexão sobre as “marcas do Cristo” no sentido ético, moral e espiritual em nossas vidas e na Seara Espírita.

Interessou-se pelo Evangelho e textos do Novo Testamento? Se sim, venha estudar conosco. O Grupo de Estudo Minucioso do Evangelho Honório Onofre de Abreu se reúne nas noites de sexta-feira, aqui na CCHJ, entre 20 e 21h30.

No próximo número do Correio Fraterno da Casa de Caridade Herdeiros de Jesus, a Carta de Paulo aos Efésios.

Grupo de Estudos Honório Onofre de Abreu

RUA DO LAZER

No mês de setembro a Casa de Caridade Herdeiros de Jesus realizou nas imediações das unidades de acolhimento I e III o evento Rua do Lazer.

Cama elástica, futebol de sabão, touro mecânico, boliche de sabão e escorredor inflável! Toda a estrutura foi fornecida, gratuitamente pela HMM Brinquedos Infláveis, do tarefeiro Marcela Rêda. Os brinquedos, e o carinho de todos os presentes, fizeram com que o dia de sol fosse aproveitado com muita alegria!

A comunidade foi convidada e tivemos a colaboração de diversos parceiros e voluntários.

Todos os acolhidos participaram dessa festa! Os jovens arriscaram a dizer que foi o dia mais divertido que já tiveram.

O evento foi elogiado por toda comunidade, funcionários e acolhidos, o que motivou a instituição a pensar em outros momentos como este para aproximação com a comunidade local e a família dos acolhidos.

O nosso muito obrigado a todos!



Você sabia?

A CCHJ, em convênio com a Secretaria Municipal de Assistência Social da Prefeitura de Belo Horizonte, é mantenedora de 3 abrigos para crianças e jovens; o Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus unidades 1, 2 e 3.

São 52 funcionários e 45 crianças.

Com a benção do esforço dos companheiros que velam e velaram pela administração da instituição os jovens tem o pão material, as vestes do corpo e o teto da casa.

Mas a pergunta do Mestre nos toca o coração: que fazeis de especial aos pequeninos que a vós confieis sob os propósitos de espiritualização?

Informe-se na secretaria da CCHJ. Não é necessário recurso material, apenas boa vontade e comprometimento!

Endereços:

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus I – Rua Prof. Milton Lage, 25, Nova Esperança, BH | Tel.: 31 3317-4665

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus II – Rua Nadir 195, Alto Caiçaras, BH | Tel.: 31 3879-7780

Lar Esperança Francisca de Paula de Jesus III – Rua Prof. Milton Lage, 27, Nova Esperança, BH | Tel.: 31 3317-6150





Anos

CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS

25.10.17
às 19h45

Culto do Evangelho de Jesus
em homenagem ao 60º aniversário da
Casa de Caridade Herdeiros de Jesus
Local: Rua Sete Lagoas, 274 - Bonfim

Aniversariantes de Outubro

Deus nos concede, a cada dia, uma página de vida nova no livro do tempo. Aquilo que colocarmos nela corre por nossa conta. Nesta data especial, desejamos aos estimados companheiros (as) os votos de vida plena com Jesus! Felicidades!

Raniela Ferreira	03/10
Mary Fernandes Pimenta	06/10
Wagner Pereira de Aguiar	13/10
Ezilene Maria	16/10
Gustavo Nogueira Lima	20/10
Elizabete Maria	23/10
Sílvia de Fátima	28/10
Aline Menezes Miller	30/10
Rosemary Guimarães	30/10
Gleisciane de Oliveira	31/10

PROGRAMAÇÃO PALESTRAS PÚBLICAS | OUTUBRO

	DATA	HORA	TEMA	EXPOSITOR
4	QUARTA	20:00	INSTRUÇÃO	JOSÉ MÁRCIO
5	QUINTA	20:00	ANSIEDADES	GUSTAVO CARNEIRO
7	SÁBADO	16:00	CARIDADE COM OS CRIMINOSOS	ADÉLIO CAMARGO
11	QUARTA	20:00	O QUE É PRECISO PARA VIVER BEM	ADÉLIO CAMARGO
12	QUINTA	20:00	DESERTORES	JAIRO AVELLAR
14	SÁBADO	16:00	PAGAR O MAL COM O BEM	ISAAC ROBERTO
18	QUARTA	20:00	AMOR LIVRE	RENILDO BRIER
19	QUINTA	20:00	REUNIÕES CRISTÃS	ANTÔNIO RUBATIN
21	SÁBADO	16:00	INIMIGOS DESENCARNADOS	ANDRÉ LUIZ
25	QUARTA	20:00	CULTO DO EVANGELHO: 60 ANOS DA CCHJ	RENILDO BRIER
26	QUINTA	20:00	TUA PARTE	JAIRO AVELLAR
28	SÁBADO	16:00	SE ALGUÉM TE FERIR NA FACE DIREITA	RAYMUNDO FUERTADO

Estudos sobre mediunidade

Continuação: Um pouco mais sobre o médium de Efeitos Físicos

Dando continuidade ao estudo iniciado na edição 82 do Correio Fraternal, nas próximas edições vamos trazer apontamentos doutrinários e reflexões importantes sobre a Mediunidade de Efeitos físicos.

Toda a categoria de mediunidade que sensibiliza diretamente os órgãos dos sentidos físicos dos observadores, é conhecida por mediunidade de efeitos físicos, materiais ou objetivos.

Nesta classe de mediunidade, seus efeitos se revelam na forma de fenômenos objetivos, envolvendo elementos materiais que permitem exame direto por parte de todos os presentes encarnados, mesmo não sendo médiuns ostensivos.

Mas afinal, quem é o médium de efeitos físicos?

Conquanto inerente à espécie humana, a mediunidade está longe de existir em todos no mesmo grau. Só se qualificam como médiuns aqueles em quem a faculdade mediúnica se mostra bem caracterizada e se traduz por efeitos patentes, de certa intensidade, o que então depende de uma organização mais ou menos sensitiva. (O Livro dos Médiuns, item 159)

O médium de efeitos físicos é pois aquele que serve de intermediário em todos as manifestações espirituais, persistentes, audíveis, visíveis e sensíveis aos sentidos humanos. O médium de efeitos físicos atua fornecendo parte dos fluidos necessários à produção dos fenômenos, tais sejam: materializações, tipitologia / sematologia, movimento de corpos inertes, ruídos, voz direta, escrita direta, bicorporeidade, transportes etc. Kardec descreve uma diversidade de variedades especiais dos Médiuns de Efeitos Físicos, no cap. XVI, de O Livro dos Médiuns, tamanhas as possibilidades de manifestações especiais a serem produzidas e observadas. As manifestações físicas têm a finalidade de chamar a atenção da incredulidade humana para a existência dos Espíritos e do mundo invisível.

Como controlar as manifestações físicas?

No fenômeno de manifestação esta classe de medianeiros, produz com abundância certo tipo de fluido comum aos encarnados. Alguns estudiosos chamam este fluido de ectoplasma ou fluido nervoso. Para a doutrina espírita trata-se de substância delicadíssima situada nos implementos de ligação do perispírito e o corpo físico. Por meio deste fluido, de dupla natureza, ou seja, atua tanto

no plano espiritual como no material, o Espírito tem condições de manifestar-se diretamente na matéria. Embora sutil à matéria grosseira e disforme, o ectoplasma é dotado de forte vitalidade, razão pela qual serve de alavanca para interligar os planos físico e espiritual.

Como sua geração e doação se fazem de forma espontânea, na maioria das vezes o médium não percebe a doação deste fluido magnético. Os Espíritos inferiorizados podem se valer deste estado de “inconsciência” do medianeiro principalmente em processos obsessivos de vampirização. Por essa particularidade podem dividir-se os médiuns de efeitos físicos em: *médiuns involuntários e médiuns facultativos*. (O Livro dos Médiuns, itens 159 a 161)

Os involuntários, ou naturais, são os que não possuem consciência de suas faculdades e são usados pelos Espíritos para promoverem manifestações sem que o saibam.

Os médiuns facultativos (voluntários) são os que têm consciência do seu poder e que produzem fenômenos espíritos por ato da própria vontade, dos quais fazem parte, o que podemos chamar de médiuns educados e/ou experimentados na mediunidade com Jesus.

Os seres invisíveis, que revelam sua presença por efeitos sensíveis, são, em geral, Espíritos de ordem inferior sobre os quais prevalece o ascendente moral.

A aquisição deste ascendente é o que se deve construir.

Para alcançá-lo, preciso é que o indivíduo passe do estado de médium natural ao de médium voluntário. (O Livro dos Médiuns, item 162). Para transpor este degrau é necessário o esforço próprio do trabalho no bem aliado ao estudo doutrinário sistemático e sustentado em pilares seguros (Kardec, André Luiz, Manoel Philomeno de Miranda, Yvonne Pereira, dentre outras). Pouco a pouco, perseverante em seu melhoramento íntimo, o medianeiro educar-se-á na experimentação do fenômeno, adquirindo o conhecimento de como ser útil ao mundo espiritual superior. As Reuniões de Educação Mediúnica, bem orientadas e sustentadas na Codificação, são recursos importantes nessa caminhada.

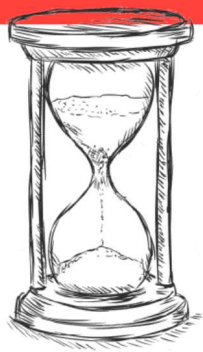
Portanto, diferentemente das outras categorias de médiuns, como maior controle sobre suas faculdades, o médium de efeitos físicos não atua sobre produção do ectoplasma, daí a extrema necessidade de educar-se, para a canalizar sua doação no o exercício da mediunidade de forma facultativa e consciente, orientada a partir da vivência dos ensinamentos do nosso Mestre Jesus.

No próximo artigo traremos informações sobre o ectoplasma.

Venha estudar conosco! Para dúvidas e informações acesse:

www.educacaomediunica.com

Grupo de Estudos Mediúnicos Allan Kardec (GEMAK)



O TALISMÃ DIVINO

Entabularam os familiares interessante palestra, acerca das faculdades sublimes de que o Mestre dava testemunho amplo, curando loucos e cegos, quando Isabel, a zelosa genitora de João e Tiago, indagou, sem preâmbulos:

— Senhor, terás contigo algum talismã de cuja virtude possamos desfrutar? Algum objeto mágico que nos possa favorecer?

Jesus pousou na matrona os olhos penetrantes e falou, risonho:

— Realmente, conheço um talismã de maravilhoso poder. Usando-lhe os milagrosos recursos, é possível iniciar a aquisição de todos os dons de Nosso Pai. Oferece a descoberta dos tesouros do amor que resplandecem ao redor de nós, sem que lhes vejamos, de pronto, a grandeza. Descortina o entendimento, onde a desarmonia castiga os corações. Abre a porta às revelações da arte e da ciência. Estende possibilidades de luminosa comunhão com as fontes divinas da vida. Convida à bênção da meditação nas coisas sagradas. Reata relações de companheiros em discordância. Descerra passagens de luz aos espíritos que se demoram nas sombras.

Permite abençoadas sementeiras de alegria. Reveste-se de mil oportunidades de paz com todos. Indica vasta rede de trilhos para o trabalho salutar. Revela mil modos de

enriquecer a vida que vivemos. Facilita o acesso da alma ao pensamento dos grandes mestres. Dá comunicações com os mananciais celestes da intuição.

— Que mais? — disse o Senhor, imprimindo ênfase à pergunta.

E após sorrir, complacente, continuou:

— Sem esse divino talismã, é impossível começar qualquer obra de luz e paz na Terra.

Os olhos dos ouvintes permutavam expressões de assombro, quando a esposa de Zebedeu inquiriu, espantada:

— Mestre, onde poderemos adquirir semelhante bênção? Dize-nos. Precisamos desse acumulador de felicidade.

O Cristo, então, acrescentou, bem-humorado:

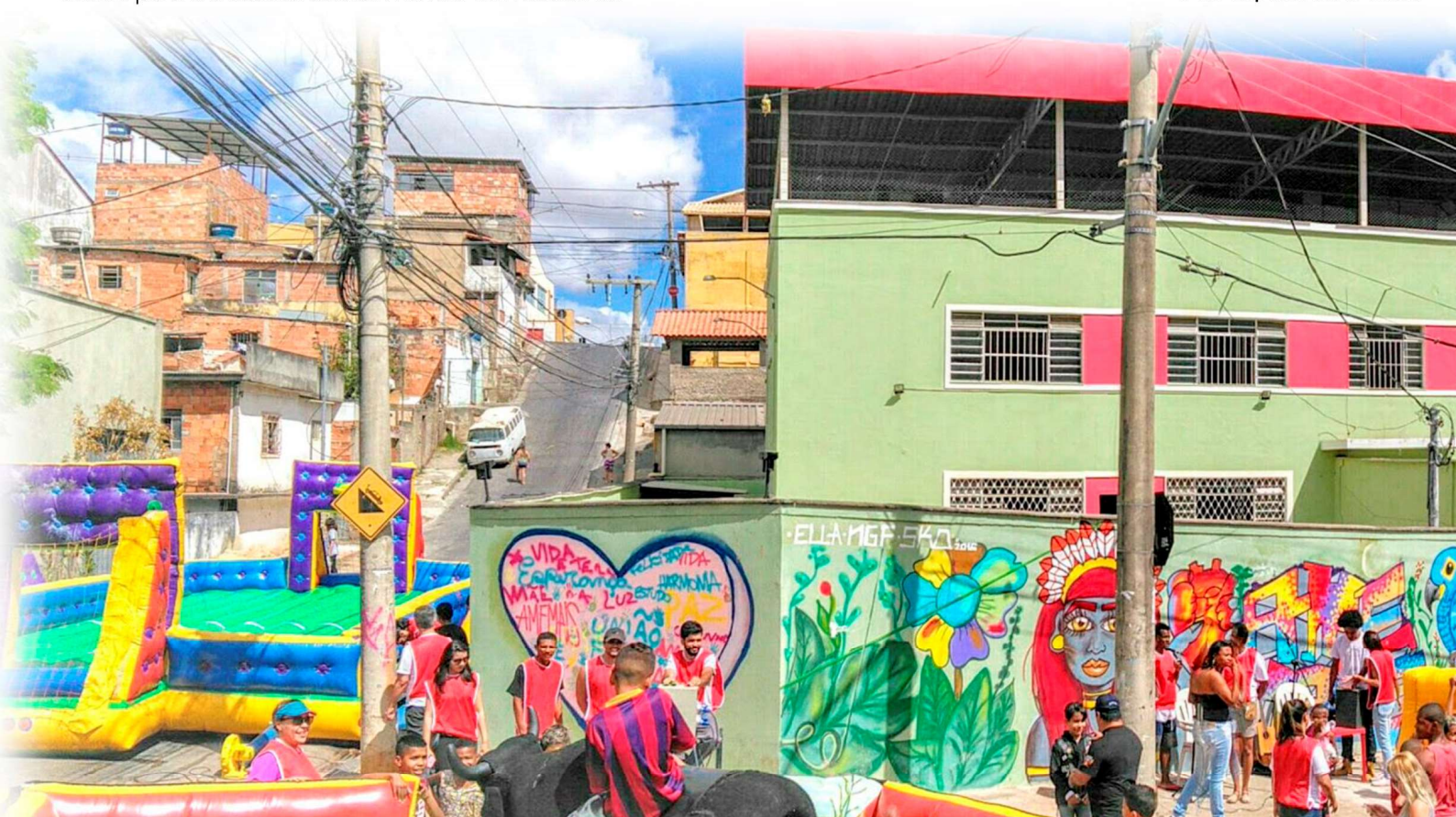
— Esse bendito talismã, Isabel, é propriedade comum a todos. É “a hora que estamos atravessando”...

Cada minuto de nossa alma permanece revestido de prodigioso poder oculto, quando sabemos usá-lo no Infinito Bem, porque toda grandeza e toda decadência, toda vitória e toda ruína são iniciadas com a colaboração do dia.

E diante da perplexidade de todos, rematou:

— O tempo é o divino talismã que devemos aproveitar

**Livro Jesus no Lar — Francisco Cândido Xavier
Pelo Espírito Neio Lúcio**



SENTIMENTO

O encerramento da nossa reunião de 16 de dezembro de 1954 assinalou grande regozijo para o nosso Grupo. Através do médium, recebemos a visita de Áulus, abnegado Instrutor Espiritual (1), que nos falou acerca do sentimento como base de nossa vida mental, oferecendo-nos Interessante conceituação educativa sobre o assunto e salientando que na comunhão mais íntima com o Divino Mestre é que poderemos consolidar o equilíbrio de que carecemos para realizar o nosso aprimoramento interior.

Amigos.

Em nossas relações com o Senhor, com os nossos Semelhantes, com a Vida e com a Natureza, é importante lembrar que a nossa própria alma produz os modelos sutis que nos orientam as atividades de cada dia.

Tanto quanto a segurança de um edifício corresponde ao projeto a que se subordina, o êxito ou o fracasso em nossos menores empreendimentos correspondem à nossa atitude espiritual.

Sabemos em fotografia que o clichê é a imagem negativa obtida na câmara escura, do qual podemos extrair inumeráveis provas positivas. Assim também o pensamento é a matriz que compomos na intimidade do ser, com a qual é possível criar infinitas manifestações de nossa individualidade.

Mas a formação do clichê depende da película sensível que, em nosso caso, é o sentimento antecedendo-nos toda e qualquer elaboração de ordem mental.

É imprescindível, dessa forma, melhorar sempre e cada vez mais as nossas aquisições de fraternidade, entendimento e simpatia.

A estrela é conhecida pela luz que desprende de si mesma.

A presença da flor é denunciada pelo perfume que lhe é característico.

A criatura é identificada pelas irradiações que projeta.

Sorvemos ideias, assimilamos ideias e exteriorizamos ideias todos os dias.

É imperioso, assim, em nosso intercâmbio uns com os outros, observar os nossos estados sentimentais nas bases de nossas reflexões e raciocínios, como origens de nossa vitória ou de nossa derrota no campo de luta vulgar.

Ilustrando-nos a conceituação desprestigiada evoquemos a natureza para simbolizar alguns de nossos sentimentos e clarear, tanto quanto possível a lição que a experiência nos oferece.

O ódio é comparável à hiena, espalhando terror e morte.

A inveja é semelhante à serpente que rasteja emitindo raios de venenoso magnetismo.

O ciúme parece um lobo famulento, estendendo aflição e desconfiança.

A agressividade assemelha-se ao ouriço, arremessando espinhos na direção daqueles que lhe respiram a presença.

O amor é comparável ao sol que aquece e ilumina.

A compreensão copia a fonte amiga.

A tolerância fraterna é qual árvore que serve e ajuda sempre.

A gentileza é irmã da música construtiva, desdobrando consolações e mitigando o infortúnio.

O sentimento elevado gera o pensamento elevado e o pensamento elevado garante a elevação da existência.

Sintamos bem, para bem refletir, assegurando o bem na estrada que fomos convidados a percorrer.

Em verdade, o pensamento é a causa da ação, mas o sentimento é o molde vibrátil em que o pensamento e a causa se formam.

Sentindo, modelamos a ideia.

Pensando, criamos o destino.

Atendamos à higiene mental, entretanto não nos esqueçamos de que a casa, por mais

brilhante e por mais limpa, não viverá feliz sem alimento. E a bondade é o pão das almas.

Em razão disso, recomendou-nos o Divino Mestre, em sua lição imperecível: — «Amai-vos uns aos outros como eu vos amei.»

Áulus - Livro Instruções Psicofônicas
Francisco Cândido Xavier e Waldo Vieira



Recomendação de leitura:
Instruções Psicofônicas

Disponível para leitura no
site da CCHJ.

EVANGELIZAÇÃO: RESPONSABILIDADE DOS PAIS

"O período infantil é o mais sério e o mais propício à assimilação dos princípios educativos. Até aos sete anos, o Espírito ainda se encontra em fase de adaptação para a nova existência que lhe compete no mundo. Nessa idade, ainda não existe uma integração perfeita entre ele e a matéria orgânica. Suas recordações do plano espiritual são, por isso, mais vivas, tornando-se mais suscetível de renovar o caráter e estabelecer novo caminho, na consolidação dos princípios de responsabilidade (...)"

Emmanuel. O consolador. Questão 109.
Psicografado por Chico Xavier

**TRAGA SEU FILHO PARA EVANGELIZAÇÃO
E MOCIDADE DA CCHJ!**

ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO DE JESUS

Grupo Honório Onofre de Abreu

*Toda Sexta às 20h
na sede da CCHJ*

Venha estudar conosco!

OS ENSINOS DE JESUS PARA COLORIR

*Amai-vos uns aos outros assim como eu vos amei
(Jo 15,12-17)*



QUADRO DE ATIVIDADES 2017 CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS

SEGUNDA	19:45-21:15	ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (fechada)
	20:15-21:30	REUNIÃO MEDIÚNICA (fechada)
TERÇA	20:00-21:30	ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOCTRINA ESPÍRITA ¹
	20:00-21:00	REUNIÃO DE ESTUDO DA MEDIUNIDADE (fechada)
QUARTA	17:00-19:00	PREPARAÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (interna)
	19:00-21:00	DISTRIBUIÇÃO DO PÃOZINHO FRATERNAL (externa)
	19:45-21:15	REUNIÃO DE EDUCAÇÃO MEDIÚNICA (fechada)
	20:00-21:30	PALESTRA PÚBLICA E PASSE
QUINTA	19:30-20:30	EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
	19:30-20:30	PALESTRA PÚBLICA E PASSE
	20:30-21:30	REUNIÕES MEDIÚNICAS (fechadas)
SEXTA	20:00-21:30	ESTUDO MINUCIOSO DO EVANGELHO (aberta)
	10:00-12:00	CAMPANHA DO QUILO
	14:30-15:30	EVANGELIZAÇÃO INFANTIL
	14:30-15:30	PALESTRA PÚBLICA (famílias assistidas)
SÁBADO	14:30-15:30	DISTRIBUIÇÃO CESTAS BÁSICAS (famílias assistidas) ²
	16:00-17:30	PALESTRA PÚBLICA
	15:30-16:45	MOCIDADE ESPÍRITA (atividades e estudos)
	16:30-18:30	REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA (quinzenal)
	18:30-19:45	ESTUDO DA MEDIUNIDADE (quinzenal) ³
DOMINGO	20:00-21:00	REUNIÕES MEDIÚNICAS (quinzenal/fechadas) ³
	18:00-19:00	PREPARAÇÃO DA SOPA FRATERNAL (interna)
	19:00-20:00	DISTRIBUIÇÃO DA SOPA FRATERNAL (externa)

¹ em implantação; ² primeiro sábado do mês; ³ consultar programação na secretaria

EXPEDIENTE

CORREIO FRATERNAL CASA DE CARIDADE HERDEIROS DE JESUS
Tiragem mensal: 500 exemplares

Diretoria Executiva: José Márcio de Almeida, Renato Reis dos Santos, Breno Henrique Leite Cota, Thamer Maurício Ferreira Leite, Rosilene Moura Diniz Ferreira Leite, Débora Veridiana Brier Leite e Laura Peixoto Lopes Pinto

Rua Sete Lagoas, 274 | Bairro Bonfim | Belo Horizonte(MG)
CEP 31210-470 | Telefone: (31) 3444-7222 (16h às 22h) | www.cchj.org.br

Impressão: Inforgraf Ltda.
E-mail: inforgraf2915@gmail.com

Distribuição Gratuita
Tiragem: 500 exemplares